



O DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES: uma análise do domínio científico

Bruno Henrique Alves¹

Resumo: Esta pesquisa objetiva analisar os trabalhos científicos indexados na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação. De forma específica, propõe-se identificar os periódicos e analisar a coautoria. Como metodologia, utilizou-se como termo de busca a expressão “Desenvolvimento de Coleções”. Para a construção da rede de coautoria, foram utilizados 59 trabalhos. Como resultados de pesquisa, destaca-se que a maior concentração de trabalhos (11,11%) foi publicada no periódico “Ciência da Informação”. Como considerações finais, constata-se que, atualmente, vários periódicos estão ligados a diferentes instituições científicas.

Palavras-chave: Ciência da Informação. Desenvolvimento de Coleções. Rede de Coautoria.

1 INTRODUÇÃO

O domínio pode ser entendido como uma disciplina, uma temática, um periódico ou uma comunidade constituída a partir das relações sociais e científicas.

Para analisar aspectos ligados a produtividade científica, a Análise de Domínio (AD), surge como um dos principais procedimentos metodológicos, considerando as características da Ciência da Informação (CI). Nesse sentido, Birger Hjørland, foi o primeiro a usar esses elementos em coautoria com a Hanne Albrechtsen. (HJØRLAND; ALBRECHTSEN, 1995).

A partir das características propostas, insere a seguinte questão de pesquisa: quais são as principais singularidades presentes no âmbito do “Desenvolvimento de Coleções”?

Esta pesquisa objetiva, de forma geral, analisar a produção científica relativa aos trabalhos científicos indexados na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

¹ Universidade Federal Fluminense (UFF)

De forma específica, propõe-se identificar os periódicos nos quais os pesquisadores publicaram os seus trabalhos científicos e analisar a coautoria entre os diferentes pesquisadores.

As características ligadas ao domínio científico “Desenvolvimento de Coleções” estão relacionadas com a história das bibliotecas e também do livro (WEITZEL, 2002). Para desenvolver as atividades no âmbito desse espaço social, é necessário compreender a comunidade em que a biblioteca está inserida, considerando suas singularidades e necessidades informacionais. (VERGUEIRO, 1989).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como procedimento inicial de pesquisa, realizou-se um levantamento dos trabalhos científicos, no período de 1972 a 2020 indexados na BRAPCI. Como termo de busca, foi utilizada a expressão “Desenvolvimento de Coleções”.

Encontrou-se um total de 118 trabalhos, cujo conjunto foi analisado por meio da leitura do título, resumo e palavras-chave, a fim de ratificar a pertinência dos mesmos. A partir dessa metodologia, utilizou-se um total de 108 trabalhos. Nesse sentido, identificaram-se 33 periódicos.

Para a construção da rede de coautoria entre os pesquisadores, utilizou-se o *Software Ucinet* (BORGATTI; EVERETT; FREEMAN, 2002) e construiu-se uma matriz quadrada 126X126. Foram utilizados 59 trabalhos em coautoria.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Na Tabela 1 estão apresentadas as seguintes informações: periódicos e quantidade de trabalhos.

Publicou-se uma média de 3,27 trabalhos por periódicos. A maior concentração de trabalhos (11,11%) foi publicada no periódico “Ciência da Informação”.

Tabela 1 – Periódicos e quantidade de trabalhos

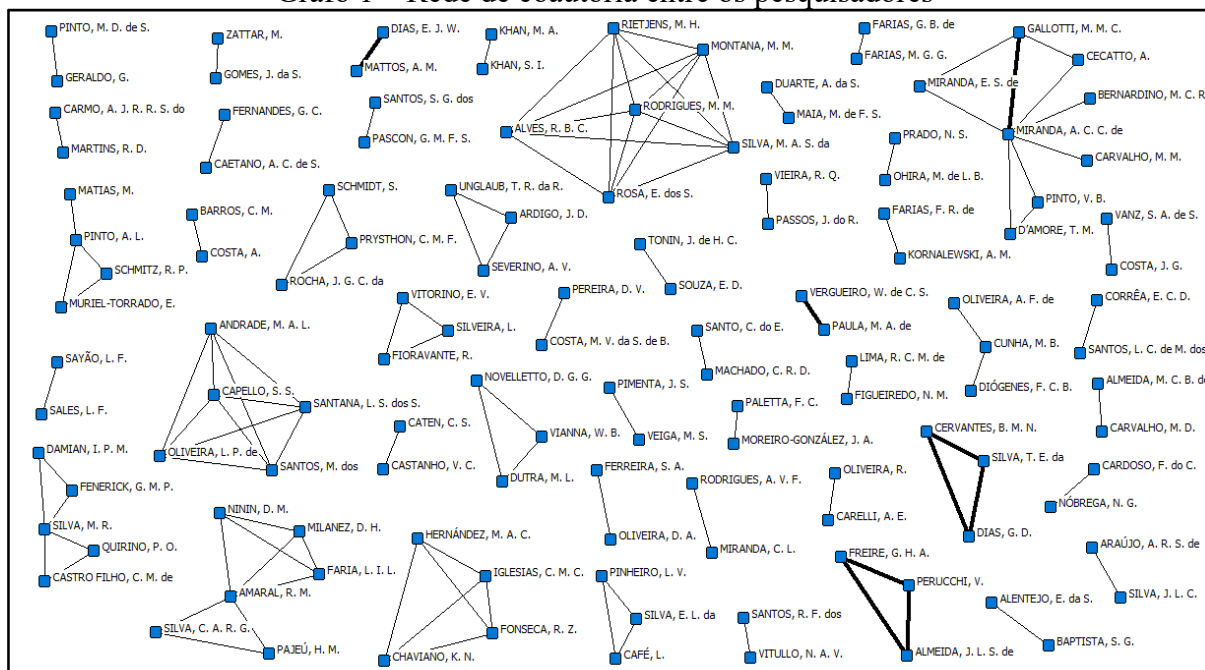
Periódicos	Trabalhos
Ciência da informação	12
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	9
Biblionline	8
Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da informação	8
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da informação	7
Perspectivas em Ciência da informação	7
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	7
Informação & Informação	4
Informação & Sociedade: Estudos	4
Múltiplos Olhares em Ciência da informação	4
Revista Folha de Rosto	4
Biblos (Peru)	3
Em Questão	3
Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da informação	3
Transinformação	3
Brazilian Journal of Information Science	2
Ciência da informação em Revista	2
DataGramaZero	2
Revista informação na Sociedade Contemporânea	2
Bibliocanto	1
Biblioteca Escolar em Revista	1
BIBLOS – Revista do Instituto de Ciências Humanas e da informação	1
CAJUR – Caderno de Informações Jurídicas	1
CRB8 Digital	1
InCID – Revista de Ciência da informação e Documentação	1
Informação@Profissões	1
Liinc em revista	1
Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)	1
Perspectivas em Gestão & Conhecimento	1
Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	1
Revista Conhecimento em Ação	1
Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	1
Revista de Biblioteconomia de Brasília	1

Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com a Tabela 1, um periódico divulgou nove trabalhos; dois periódicos (Biblionline e Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação) divulgaram oito trabalhos cada um; três periódicos divulgaram sete trabalhos cada um; quatro periódicos divulgaram quatro trabalhos cada um; quatro periódicos divulgaram três trabalhos cada um; quatro periódicos divulgaram dois trabalhos cada um; 14 periódicos divulgaram um trabalho cada um.

Apresenta-se, no Gráfico 1, um total de 126 pesquisadores, esclarecendo que a espessura dos segmentos de retas é proporcional à intensidade de coautoria entre eles.

Grafo 1 – Rede de coautoria entre os pesquisadores



Fonte: Elaborado pelo autor por meio do *Software Ucinet*.

A análise do Grafo 1 mostra um significativo subdomínio formado a partir de ligações com outros subdomínios, apresentando uma rede de coautoria que inclui oito pesquisadores, a saber: GALLOTTI, M. M. C.; CECATTO, A.; MIRANDA, E. S. de; BERNARDINO, M. C. R.; MIRANDA, A. C. C. de; CARVALHO, M. M.; PINTO, V. B. e D’AMORE, T. M.

Nesse sentido, é relevante destacar que a coautoria é resultado da colaboração científica entre os pesquisadores inseridos em um determinado domínio científico (disciplina científica, temática, área do conhecimento, entre outros). Esses aspectos contribuem para a visibilidade científica, considerando as estratégias sociais que são adotados pelos pesquisadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo científico pretendeu contribuir para a visualização do domínio científico, considerando os aspectos presentes no contexto do “Desenvolvimento de Coleções”.

Observa-se que vários dos periódicos, atualmente, estão ligados as diferentes instituições que possuem programa de pós-graduação em CI (PPGCI), tais como Ciência da Informação (Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia – IBICT), entre outros.

Com relação à constituição da rede de coautora, identifica-se que há vários subdomínios que permeiam a construção do conhecimento científico. Nesse sentido, essas características foram representadas a partir de elementos presentes no procedimento intitulado “Análise de

Domínio”, ou seja, foram utilizados aspectos presentes no contexto dos estudos bibliométricos com estudos epistemológicos e críticos, ao analisar a estrutura social e científica a partir das relações de coautorias.

REFERÊNCIAS

BORGATTI, S. P.; EVERETT, M. G.; FREEMAN, L. C. **Ucinet para Windows**: software para Análise de Redes Sociais. Harvard: Analytic Technologies, 2002. Disponível em: <https://sites.google.com/site/ucinetsoftware/home>. Acesso em: 12 abr. 2022.

HJØRLAND, B.; ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, Hoboken, v. 46, n. 6, p. 400-425, jul. 1995. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/%28SICI%291097-4571%28199507%2946%3A6%3C400%3A%3AAID-ASI2%3E3.0.CO%3B2-Y>. Acesso em: 25 abr. 2022.

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989.

WEITZEL, S. R. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 61-67, jan./jun. 2002. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/414/227>. Acesso em: 12 abr. 2022.